

**América Latina em uma perspectiva transnacional: fascismo e corporativismo**

*Latin America in a transnational perspective: fascism and corporatism*

*América Latina en una perspectiva transnacional: fascismo y corporativismo*

Gabriela Santi Pacheco \*

<https://orcid.org/0000-0002-8778-245X>

Resenha do livro: Pinto, António Costa. *A América Latina na era do fascismo*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2021.

**Como citar esta resenha:**

Pacheco, Gabriela Santi. “Resenha do livro *A América Latina na era do fascismo*, de António Costa Pinto”. *Locus: Revista de História*, 28, n.2 (2022): 394-397.

\*\*\*

Em meio a um contexto permeado pelo avanço de movimentos, partidos e governos de extrema-direita, marca-se, em 2022, o centenário da chegada do primeiro movimento fascista ao poder: Benito Mussolini assumiu, a partir da Marcha sobre Roma, o governo italiano em outubro de 1922, instaurando um regime antidemocrático de tipo fascista. O fascismo, entretanto, não se restringiu à Itália, constituindo-se como um fenômeno mundial e transnacional que assumiu diversas variantes nacionais e interpretações políticas.

---

\* Doutoranda em Estudos Contemporâneos no Centro de Estudos Interdisciplinares da Universidade de Coimbra (CEIS20/UC). Mestra em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), com bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), e bacharela em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Secretária e investigadora associada da Rede de investigação Direitas, História e Memória. E-mail: gabriela.pacheco@uc.pt.

Sendo assim, as inter-relações transnacionais entre ditaduras e movimentos fascistas geraram um amplo campo de circulação das ideias e práticas: quando se analisa, por exemplo, o corporativismo estabelecido na “era do fascismo”, apreende-se uma grande variedade dessas conexões entre atores políticos autoritários, o que possibilitou fortes processos de transferências institucionais pelo mundo. É por meio dessa perspectiva que António Costa Pinto desenvolve o livro *A América Latina na Era do Fascismo*, publicado, no Brasil, em 2021. Além da edição brasileira, veiculada pela EDIPUCRS<sup>1</sup>, o estudo foi editado em Portugal, pela Edições 70<sup>2</sup>, e nos Estados Unidos e na Inglaterra, pela Routledge<sup>3</sup>.

António Costa Pinto é investigador coordenador no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, professor do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa e doutor pelo *European University Institute*. Com significativa atuação acadêmica, foi professor convidado na *Georgetown University* e na *Stanford University*, bem como pesquisador visitante na *Princeton University* e na *University of California* e *Remarque Fellow* na *New York University*. O autor destaca-se enquanto investigador não só em Portugal, mas também internacionalmente, sendo referência central nos estudos sobre autoritarismo, corporativismo e fascismo. Possui vasta e relevante produção acadêmica sobre essas temáticas. Dentre elas, ressalta-se o livro *A América Latina na Era do Fascismo*, que é uma de suas produções mais recentes e já se apresenta como leitura fundamental para a compreensão da história política da América Latina na década de 1930.

A obra propõe uma análise interpretativa das ditaduras latino-americanas no período da “era do fascismo”, buscando compreender como e por que é possível enquadrá-las na onda autoritária e no processo de disseminação global dos modelos corporativos durante o contexto do entre guerras. Partindo de uma perspectiva transnacional e comparada, a publicação apresenta uma proposta inédita, haja vista a existência de um número limitado de estudos comparativos sobre a América Latina no período, principalmente em relação a difusão do corporativismo enquanto alternativa autoritária à democracia liberal nos anos 1930 nessa região do continente americano.

Enquanto resultado de um projeto de investigação mais amplo sobre corporativismo e autoritarismo no mundo contemporâneo, o livro estabelece um panorama em relação às alternativas políticas autoritárias à democracia liberal na América Latina na década de 1930. A análise, elaborada em treze capítulos, que são distribuídos em duas partes, tenciona responder o que impulsionou a propagação e o emprego do fascismo e do corporativismo no espaço latino-americano e como se deu esse processo, tendo em vista as dinâmicas de difusão transnacional.

---

<sup>1</sup> Cf. Pinto 2021b.

<sup>2</sup> Cf. Pinto 2021a.

<sup>3</sup> Cf. Pinto 2020.

Na primeira parte da obra, Costa Pinto realiza uma análise geral dos regimes autoritários no entre guerras, tendo como foco a disseminação de ideias corporativistas, que foram marca central, especialmente dos fascismos, do período. À vista disso, no primeiro capítulo, traça um panorama sobre o corporativismo na primeira metade do século XX, operacionalizando os conceitos de corporativismo social e político, com o fim de demonstrar que se estabeleceu globalmente, com algumas variantes, tanto como conjunto de instituições criadas para a integração forçada dos interesses organizados no Estado quanto como modelo orgânico-estatista de representação política alternativa à democracia liberal. Em sequência, no segundo capítulo, desenvolve uma reflexão sobre a circulação de ideias corporativistas, focando tanto no processo de difusão transnacional e em seus principais agentes transicionais, como a Igreja Católica e os intelectuais-políticos, quanto na investigação sobre os principais modelos de corporativismo estabelecidos na América Latina, partindo de suas influências internacionais, como a *Action Française*, a *Acción Española*, o Integralismo Lusitano, o Estado Novo português, a ditadura de Primo Rivera na Espanha, o fascismo italiano, entre outros.

Já a segunda parte do livro é dedicada ao estudo a respeito da participação da América Latina na onda autoritária da década de 1930, que ocorre por meio de um detalhamento dos mais variados movimentos e regimes autoritários que se estabeleceram nessa região. Nessa seção, o autor busca analisar, principalmente, a institucionalização do autoritarismo nos regimes latino-americanos e a introdução de instituições corporativas. A partir de um primeiro capítulo, desenvolve reflexões gerais sobre o contexto autoritário no território e as condições que viabilizaram seu estabelecimento. Em seguida, nos dez capítulos subsequentes, António Costa Pinto empenha-se em analisar detalhadamente os sucessos e os fracassos dos processos de reforma institucional dos regimes autoritários na América Latina, estruturando sua investigação em três principais eixos analíticos: a tentativa de criar partidos únicos ou dominantes; a institucionalização dos corporativismos social e político; e os modelos dominantes dos intelectuais-políticos que os compuseram. Examina, dessa forma, as expressões e os governos corporativistas autoritários e/ou fascistas na Argentina, no Chile, no Peru, no Paraguai, na Bolívia, no Uruguai, no Brasil, no México e na Colômbia.

A obra elaborada por António Costa Pinto, que propõe a análise do corporativismo enquanto ideologia e prática de poder largamente partilhada, reformulada e aplicada à América Latina, tanto por regimes como por movimentos autoritários e/ou fascistas, na primeira metade do século XX, apresenta relevância acadêmica. Isso porque, além de desenvolver reflexões até então não realizadas sobre os fascismos e os corporativismos latino-americanos, abre caminho para o desdobramento de novas investigações acerca da temática. O livro, portanto, firma-se como

---

referência central aos que se dedicam aos estudos sobre autoritarismos, corporativismos e fascismos nos países que compõem a América Latina, bem como coloca-se enquanto um empreendimento relevante para a compreensão não só da história política do período entre guerras nessa região do continente americano, como também para reflexões sobre o presente, tendo em vista a ascensão global das direitas.

### Referências bibliográficas

Pinto, António Costa. *A América Latina na Era do Fascismo*. Lisboa: Edições 70, 2021a.

Pinto, António Costa. *A América Latina na era do fascismo*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2021b.

Pinto, António Costa. *Latin American Dictatorships in the Era of Fascism: The Corporatist Wave*. London; New York: Routledge, 2020.

\*\*\*

Recebida: 17 de abril de 2022

Aprovada: 26 de junho de 2022